

# REMISSÃO ESPONTÂNEA DE CARCINOMA HEPATOCELULAR: UM RELATO DE CASO



Bárbara Freire<sup>1</sup>; Ana Luísa Vaz Valois<sup>1</sup>; Tatianne Reis<sup>1</sup>; Larrie Laporte<sup>1</sup>; Victor Santos<sup>2</sup>; Vinicius Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; <sup>2</sup>Hospital Universitário Professor Edgar Santos

## 1. Introdução

O carcinoma hepatocelular (CHC) tem elevada incidência em populações de risco, com alta morbimortalidade associada. No caso relatado, o paciente apresentou remissão do CHC, sem a realização de tratamento específico. Relatos de remissão espontânea de CHC são raros, porém descritos desde a década de 1950, e apresentam relevância clínica e no âmbito da pesquisa científica, com mais de 100 relatos de caso descritos na literatura. Observa-se que alguns fatores possivelmente contribuintes para esse antecimento seriam mecanismos imunomediados, como a abstinência ao elitismo ou ao tabagismo e febre prolongada, nas quais se observa elevação de marcadores, como TNF-alfa e Interleucina-18, bem como hipóxia do tumor, trombose de veia porta ou artéria hepática, crescimento acelerado do tumor e hemorragia digestiva alta (HDA) maciça. Outros mecanismos discutidos envolvem o uso de antidiabéticos orais e melhora do controle dos índices glicêmicos. Alguns dos casos relatados em literatura apresentam recidiva, mas sobrevida livre de doença é usualmente favorável.

## 2. Objetivos

Apresentar um caso de remissão espontânea de Carcinoma Hepatocelular

## 3. Métodos

Relato de caso, através de revisão de prontuário em um Hospital Público de Salvador, Bahia

## 4. Resultados

Paciente do sexo masculino, 54 anos, portador de cirrose hepática de etiologia alcoólica com histórico de múltiplos internamentos por descompensação por HDA, encefalopatia hepática e infecção de trato urinário. Apresentou diagnóstico de CHC, identificado a partir de sinais e sintomas da encefalopatia hepática e subsequente TC de abdome, demonstrando dois nódulos LIRADS-5, de 1,1 cm e 3,4 cm. Além disso, foi demonstrada área mal delimitada, ocupando quase todo o lobo esquerdo, com washout, veia porta com falha de enchimento e dilatação com material denso endoluminal, estendendo-se para ramo esquerdo, compatível com invasão tumoral.

O caso foi discutido com equipe multidisciplinar e o laudo do exame de imagem revisado por radiologista especialista em tumores hepáticos.

O paciente evoluiu com novo internamento por HDA e doença renal crônica agudizada por componente pré-renal, apresentando posteriormente remissão das lesões hepáticas (Tabela 1), sem tratamento específico no período (apresenta histórico de TACE realizada 30 meses antes da remissão), com exame de imagem de controle revisada por equipe multidisciplinar. O paciente referido apresentou alguns fatores que possivelmente estão associados à remissão de CHC, como HDA, abstinência etílica e trombose de veia porta.

Casos	Características dos casos	Tratamento prévio	Invasão de Veia porta	Recidiva
Caso relatado	Sexo masculino, 54 anos, Doença Hepática de etiologia alcoólica, com presença de Hemorragia Digestiva Alta	Realizou TACE 4 anos antes da remissão	Presente	Presente
Koga, Y. 2008	Sexo masculino, 52 anos, com interglio por vírus da Hepatite C, Châit B7	Realizou TACE 8 meses antes da remissão	Presente	Ausente
Alqaht, A. 2011	Sexo masculino, 56 anos, sem cirrose, com dois nódulos de CHC	Não realizou	Presente	-
Randolph, A. 2007	Sexo masculino, 56 anos, com hepatite C crônica, tabagista e alcoólatra, massa de 7,5 cm de diâmetro	Não realizou	Presente	-

Tabela 01

## 5. Discussão e Conclusão

Neste relato de caso, o paciente com dois tumores LIRADS-5 e invasão tumoral em veia porta, evoluiu com remissão dos nódulos sem terapêutica específica no período. A principal suspeita para esse caso é que o agente que levou à remissão do CHC foi a invasão em veia porta e essa hipótese ganha ainda mais força quando, ao analisar a literatura, é possível encontrar diferentes perfis de pacientes com o mesmo desfecho (Tabela 1). Dentre os casos avaliados, há diferentes mecanismos que poderiam influenciar na remissão do tumor, inclusive alguns imunomediados, porém apenas a invasão de veia porta que aparece como fator comum entre eles. Dessa forma, percebe-se que relatos de casos de remissão espontânea do CHC são raros, porém existem algumas teorias que tentam explicar os mecanismos envolvidos nessa remissão, e a compreensão desses mecanismos na totalidade pode implicar no desenvolvimento de novas formas de tratamento curativo.